

Governo qualifica 380 mulheres em situação de vulnerabilidade em sete municípios

Sex 23 dezembro

A iniciativa inédita do [Governo de Minas Gerais](#), de estender cursos de qualificação com foco no empreendedorismo a mulheres em situação de vulnerabilidade, colhe os primeiros frutos neste mês de dezembro. Isto porque foram iniciadas as formaturas de 380 alunas, de sete municípios mineiros, que passaram por capacitações em vários segmentos da economia.

Os cursos do Pronatec/FIC/Mulheres Mil foram pensados a partir das demandas de cada [Território de Desenvolvimento](#) envolvido. As participantes, em sua maioria beneficiárias do programa Bolsa Família, estiveram distribuídas em três módulos para o aprendizado: Básico (Português, Matemática e Informática); Específico (saberes práticos da profissão em ensino) e Educacional Central (direito e saúde da mulher, empreendedorismo e economia solidária).

Como reforça o presidente da Utramig, Lindomar Gomes, por sua metodologia específica, o programa Mulheres Mil responde por uma formação educacional e cidadã de mulheres chefes de famílias, beneficiárias do Bolsa Família e vítimas de violência. Segundo ele, o programa vai ao encontro de uma premissa do governo [Fernando Pimentel](#), de proporcionar oportunidades àqueles que historicamente foram esquecidos”, aponta. “Isto sim é transformar pessoas esquecidas em protagonistas de sua própria história”, acrescenta.

Qualificadas para o trabalho

A aluna Christiane Nóbrega, do curso de Auxiliar de Confeitaria, realizado em Sabará, está entre as novas profissionais que, agora, têm a oportunidade de buscar um espaço no mercado de trabalho. “Para mim, o curso era mais para poder trabalhar fora. Cresci muito como pessoa, aprendi coisas que nem imaginava que existissem no mundo da culinária”, destaca.

No mesmo curso também está a aluna Maria Dinás, que diz estar de coração partido por deixar a turma e a experiência vivida com a turma. “Foi um aprendizado muito bom, novas amizades, professores bons. Meu objetivo ainda está longe, mas a semente foi plantada. Agora eu tenho que cultivar”, projeta.

As formaturas tiveram início em 17 de dezembro (sábado), em Machacalis, com a turma de Artesão de Biojoias. Na sequência, em Sabará, na última segunda-feira (19/12), foram apresentadas ao mercado de trabalho as turmas de Assistente Administrativo e de Auxiliar de Confeitaria. Na terça-feira (20/12), em Ouro Verde de Minas, foi realizada, ainda, a formatura do curso de Doces.

As conclusões de curso seguiram nessa quinta-feira (22/12), em Ribeirão das Neves (Assistente Administrativo e Promotor de Vendas) e Caratinga (Artesão de Biojoias e Promotor de Vendas). Nesta última cidade, inclusive, está a aluna Geni Moura, na expectativa para atuar no segmento de vendas.

“Para mim foi surpreendente, pois nunca tinha feito um curso nessa área, não tinha nem noção de como seria. Aqui, aprendi como lidar com o cliente, com as pessoas, com os produtos. Tivemos pessoas que vieram dar seus depoimentos que já trabalham nessa área, de como flui todo esse processo de negociação”, destaca. “Se eu for trabalhar nessa área, já irei com uma bagagem reforçada”, completa Geni.

Na sequência da programação, Contagem terá, no dia 28 de dezembro (quarta-feira), a formatura dos cursos de Assistente Administrativo e Promotor de Vendas. Fechando o calendário de 2016, no dia 30 de dezembro (sexta-feira), Piedade de Caratinga apresenta ao mercado as formandas do curso de Preparador de Doces e Conservas.

Araçuaí, Belo Horizonte (Ocupações Rosa Leão e Dandara) e São Francisco estão entre os municípios com formaturas previstas para janeiro, porém ainda com datas a serem confirmadas.

Transformação

A mobilização das mulheres para novas perspectivas profissionais é uma das forças da iniciativa, que conta com a atuação de educadores, por localidade, para estender o Mulheres Mil às participantes e prepara-las para o mercado de trabalho. Professoras como Elisabete Faria, do curso de Promotor de Vendas, em Caratinga, ressaltam a importância do trabalho junto ao público do programa.

“Uma aluna minha chegou a relatar que nunca conseguiu terminar nada do que iniciava, pois, na maioria das vezes, não era aceita pelas colegas, por sua idade e simplicidade”, destaca. “Ela disse que tinha decidido deixar este curso também, mas que, por algo que falei, se sentiu motivada a permanecer. Foi emocionante saber que podemos fazer a diferença na vida do outro”, revela.

De acordo com a diretora de Qualificação e Extensão da Utramig e responsável pelos cursos do Mulheres Mil/Pronatec/FIC, Vera Victor, esta é uma experiência extremamente exitosa, sobretudo por mulheres estarem, a partir dos cursos, iniciando a vida como empreendedoras – individuais, familiares e coletivas.

“São 380 mulheres vinculadas ao CADIÚNICO/Bolsa Família, moradoras de cidades onde grande parte das políticas públicas ainda não chegou. E são justamente mulheres que necessitam dessas políticas para terem seus direitos garantidos”, observa. “Além desse momento de qualificação, elas têm a possibilidade de fazer uma pausa e repensar a sua própria vida, tornando-se protagonistas de seus próprios destinos”, completa.

Utramig

Subordinada à [Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) de Minas Gerais, a Utramig acaba de completar 51 anos formando técnicos em seus cursos profissionalizantes. A Fundação de Educação para o Trabalho executa também cursos de qualificação de curta duração, que preparam para as demandas do mercado.

A [Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais \(Utramig\)](#) cuida da execução do

programa Mulheres Mil, criado com metodologia específica para promover a formação educacional, profissional e cidadã de mulheres em situação de vulnerabilidade.